



Festival Internacional Signes de Nuit

Uma janela para filmes invulgares que indicam novas perspectivas

2 - 7 de Junho 2015 | Espaço Espelho d'Água | Av. Brasília, Bélem, Lisboa

Antevisão do Festival com sessão de curtas-metragens em estreia nacional

29 Maio | 18h | Salão Nobre da Universidade de Lisboa

- entrada livre -



ESPAÇO
ESPELHO
D'ÁGUA

Festival Internacional SIGNES DE NUIT

uma janela para filmes invulgares que indicam novas perspectivas

O Festival Internacional SIGNES DE NUIT é uma mostra e competição de **cinema e vídeo**, **sediado em Paris**, já na sua 13ª edição, cujo programa circula por várias cidades do mundo. Em 2015 acontece a **sua primeira edição em Lisboa**, entre 2 e 7 de Junho, no Espaço Espelho d'Água (EEA). SIGNES DE NUIT dá a conhecer a mais recente **produção artística audiovisual internacional**, com filmes emergentes, radicais, inovadores, sensíveis a outros olhares e realidades.

O programa deste festival é composto por filmes que propõem visões novas sobre a realidade, um tratamento de imagens diferenciado e uma aproximação crítica aos momentos cruciais da existência humana. Cria espaço e dá lugar a um cinema que testa os seus próprios limites, livre das pressões formais tradicionais, dedicado à experimentação.



Acerca do Festival

SIGNES DE NUIT apresenta filmes e formas audiovisuais, com origem em vários cantos do mundo, que experimentam **novas linguagens estéticas**, com foco em **problemas da actualidade** e temáticas das nossas sociedades contemporâneas. O nosso objectivo é estabelecer uma comunicação global que escape aos **efeitos simplificadores dos mass media**. As formas artísticas originais desses filmes misturam e criam um jogo com os vários parâmetros criativos: som, composição musical, imagem, movimento, ritmo, texto, espaço e luz; que vão para além do produto estético e que permitem, sobretudo, a comunicação e uma compreensão por parte dos espectadores de diferentes origens. Neste festival, que é itinerante como parte da sua identidade, há todo um trabalho de sensibilização aos diversos - e às vezes estranhos - espaços culturais. Essa é a responsabilidade do “**cinema comprometido**” e da produção audiovisual.

Os custos reduzidos da produção digital permitem uma **produção independente** das influências comerciais e de quaisquer formas de censura. Essas produções independentes criam uma alternativa, um **espaço artístico altamente variado e acessível por todos**.

A preservação de um **espaço cultural livre** é outro objectivo do festival SIGNES DE NUIT, cujas projecções aconteceram em 29 países como Argélia, Alemanha, Austrália, Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, Hungria, Indonésia, Japão, Líbano, Turquia, Peru, Eslovénia, Tunísia, Rússia, além da sede em Paris. Agora em Portugal, no Espaço Espelho d'Água na Avenida Brasília, Belém, Lisboa.



Programa – Destaques

O festival é composto por **3 secções competitivas: curtas metragens, documentários e *focus***. Alguns filmes têm aqui a sua estreia nacional.

Dia 29 de Maio às 18H haverá **uma pré-estreia na Universidade de Lisboa**, no Salão Nobre. Esta sessão será de curtas-metragens e tem três estreias nacionais: “Yaar”, do belga Simon Gillard, “When I am a Bird”, da polaca Monika Pawluczuk, e “Vegas”, do polaco sediado em Londres, Lukasz Konopa.

A **sessão de abertura** é o filme “**Pára-me de Repente o Pensamento**”, do português Jorge Pelicano, no EEA às 22:30, dia 2 de Junho.

O programa desta edição exhibe uma retrospectiva da **realizadora malaia Tan Chui Mui**, considerada a jovem realizadora mais promissora da Malásia.

Haverá quarto **documentários sobre Israel** que juntos compõem o programa de *focus*: “Israel, tempo de mudança.”



Os prémios serão anunciados na **cerimónia de encerramento** pelas 22:30 do dia 7 de Junho, domingo, no EEA.

Todas as **entradas são gratuitas** neste festival.

Para o **programa detalhado** por favor consulte o site:

http://www.signesdenuit.com/Lisboa/2015/E_H.htm



Inês Oliveira, nasceu em Lisboa a 1976. Estudou artes plásticas (Ar.Co) e cinema (ESTC). Fez o curso de Videoarte (Fundação Gulbenkian). Actualmente é aluna de mestrado em cinema (FCSH). Trabalhou na área do som e como assistente de realização. Começou a realizar em 2003, estreando-se com a multipremiada curtametragem “O Nome e o N.I.M.”. Em 2005 realizou o documentário “Comer o Coração de Rui Chafes e Vera Mantero”. Em 2009 realizou a sua primeira longa metragem, “Cinerama”. Bobô” é a sua segunda longa metragem, presentemente em cartaz em Lisboa.

Joana Galhardas, nascida em 1986, estudou Antropologia na Universidade Nova de Lisboa, onde começou a ter aulas relacionadas com Cinema e Fotografia. Após a faculdade, ela estudou Culturas Visuais Digitais e durante esse tempo ela trabalhou como estagiário na Cinemateca Portuguesa - Centro de Conservação (ANIM), enquanto ela estava terminando seu primeiro curta-metragem, escrito em pedra. Ela trabalhou no Doclisboa - Festival Internacional de Cinema e atualmente ela está trabalhando em Portugal Film - Agência de Cinema Português.

Kiriakos Peftitselis, Kiriakos Peftitselis, jornalista e crítico cultural que trabalha para a Macedónia e Salónica Post, Cumhuriyet (Istambul), Trevigniano Notícias (Itália) e EURO TV Channel. Membro do conselho de Thessaloniki Cinema Club. Também especialista em terremotos e pesquisa vulcânica da Universidade de Toronto e de Salónica.

Nuno Delmas, nasceu em Lisboa em 1976, completou o curso de Escultura e curso Avançado de Artes Plásticas no Ar.Co. em 2001. Foi seleccionado para: Jovens Criadores 98 em Aveiro e Bienal Jovens Criadores Europa e Mediterrâneo 1999 em Roma; Festival of Young Independent Artists - Break 21 em Lubliana na Eslovénia em 2000; programa de Apoio a Projectos de Criação Artística (Artes Plásticas e Exposições) pela Fundação Calouste Gulbelkian em 2008/2009; programa Rede de Residências Experimentação – Arte, Ciência e Tecnologia (2ª edição) em 2009/2010.

Susana Mouzinho, Lisboa 1977. Realizadora e doutoranda em Estudos Artísticos – Arte e Mediações na Universidade Nova de Lisboa. Colaborou em vários filmes produzidos no Laboratório de Criação Cinematográfica (LABCC). Realizou o vídeo monográfico 'Rui Sanches: Escultura', assim como vídeos experimentais exibidos em festivais e galerias. Deu aulas de cinema e colaborou com diversas publicações na crítica de cinema e arte, como ArteCapital e Escala. Produtora do Fórum Internacional de Cinema Documental – Lisbon Docs, uma parceria entre a Apordoc e a EDN e sócia-fundadora da associação 3º Direito, associação responsável, sob direcção de Sandra Vieira Jürgens, pela produção da plataforma raum: residências artísticas online e a publicação online Wrong Wrong.

Rui Teigão, 1977, é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas e Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Organiza desde 2002 o Festival Anual de Teatro Académico, tendo assumido em 2008 a Direcção de Programação e de Produção. Tem experiência em teatro, através da participação no Grupo de Teatro de Letras, da adaptação de "Estava em Casa e esperava que a chuva viesse" de Jean Luc - Lagarce, para um espectáculo do Grupo de Teatro Abc.Pi e da participação no espectáculo "Ai Amor sem pés nem Cabeça" no Teatro da Cornucópia.

Sobre o Espaço Espelho d'Água

O Espaço Espelho d'Água resulta de um concurso público organizado em 2012 pela Associação de Turismo de Lisboa – ATL para a exploração de parte de um edifício localizado na emblemática zona de Belém, em frente ao rio Tejo. O espaço compõe uma área de 1.200 m² e foi inicialmente construído em 1940 durante a Exposição do Mundo Português.

O mote do projeto é que este local, onde há 5 séculos atrás os portugueses partiram para o mundo, seja agora uma plataforma de conexões culturais e de encontro das produções artísticas contemporâneas lusófonas.

Desta forma criou-se um espaço onde se desenvolvem atividades de gastronomia, galeria de arte e design, música, cinema e vídeo, entre outras formas de divulgação cultural.

O plano dispõe ainda de um espaço para uma incubadora de negócios ligados à economia criativa e à criação artística através de parcerias com universidades, instituições culturais e empresas privadas.

Tendo presente todo enquadramento histórico do local, e o que ele representa na atual conjuntura mundial, visámos criar um ambiente artístico e cultural que explore a relação dos portugueses com o mundo e do mundo com os portugueses, oferecendo espaço à expressão e diversidade contemporâneas.



Contactos

Espaço Espelho d'Água:

tel. +351 213010519 email: info@espacoesselhodeagua.com

Av. Brasília, 1400-038, Belém, Lisboa

www.espacoesselhodeagua.com